/sindimetalrio

8 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER

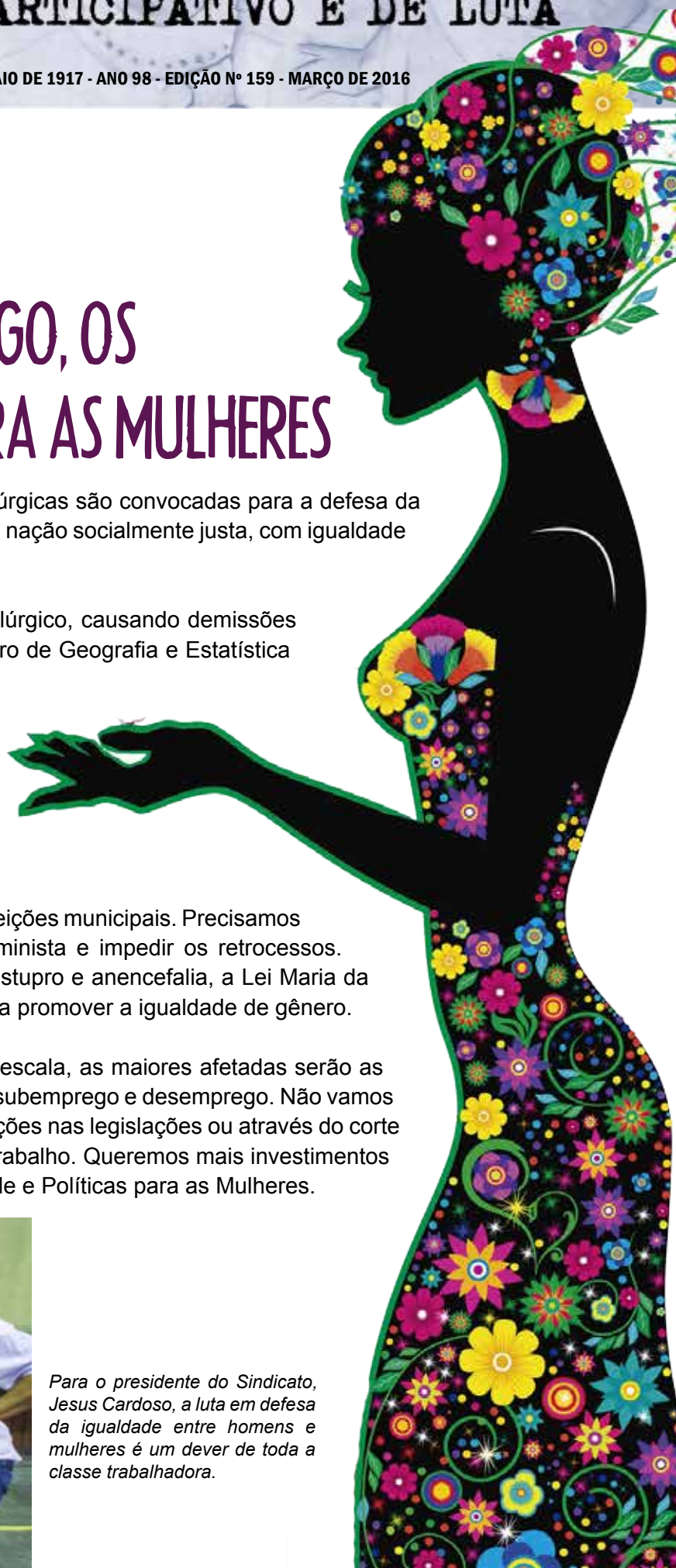
DEFENDER A DEMOCRACIA, O EMPREGO, OS DIREITOS SOCIAIS E MAIS PODER PARA AS MULHERES

Neste Dia Internacional da Mulher (8 de março), mais uma vez as metalúrgicas são convocadas para a defesa da democracia, do emprego, dos direitos conquistados e da construção de uma nação socialmente justa, com igualdade nas condições de vida entre homens e mulheres.

As crises política e econômica têm impactado diretamente o setor metalúrgico, causando demissões em massa e o fechamento de empresas. Dados gerais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que em novembro de 2015, havia 6,6% de homens desempregados no país e 8,6% de mulheres. Quando se analisa somente as mulheres negras ou pardas, o número chegava a 9,7%. Esse é o mercado de trabalho no Brasil, um retrato fidedigno do machismo e do racismo na sociedade.

Hoje, temos um Congresso de maioria conservadora e machista, presidido por Eduardo Cunha (PMDB), que quer acabar com os direitos sociais e trabalhistas do povo e das mulheres. Neste ano de 2016 teremos eleições municipais. Precisamos eleger mulheres comprometidas com os avanços sociais e a agenda feminista e impedir os retrocessos. Conquistamos ao longo de décadas direitos como o aborto em casos de estupro e anencefalia, a Lei Maria da Penha e a Secretaria de Políticas para as Mulheres, criada exatamente para promover a igualdade de gênero.

Dizemos não à terceirização e ao fim dos direitos trabalhistas em larga escala, as maiores afetadas serão as mulheres, sobretudo as mulheres negras, que já são as mais atingidas pelo subemprego e desemprego. Não vamos admitir nenhum retrocesso nos direitos conquistados, seja através de alterações nas legislações ou através do corte de investimentos sociais. Dizemos não ao assédio moral e ao racismo no trabalho. Queremos mais investimentos em programas sociais e áreas estratégicas como Educação, Moradia, Saúde e Políticas para as Mulheres.

Para o presidente do Sindicato, Jesus Cardoso, a luta em defesa da igualdade entre homens e mulheres é um dever de toda a classe trabalhadora.

Mulheres negras pelo bem viver

Neste Dia Internacional da Mulher também é preciso destacar o papel da mulher negra na sociedade e no mundo do trabalho. A luta pelo respeito, visibilidade e dignidade das mulheres negras ainda está presente no mundo. A defesa da soberania, com desenvolvimento social e econômico, sem racismo e discriminação, lesbofobia, machismo e intolerância religiosa ainda é uma necessidade do movimento de mulheres.

Também é necessária a luta das mulheres contra a violência urbana que tem se traduzido em um grande genocídio para a população jovem e negra do país. Entendendo esta como uma das maiores formas de violência contra a mulher: a violência contra seus filhos.

Avanços: Segundo dados do IBGE, nos últimos 12 anos, a partir dos governos Lula e Dilma, as mulheres trabalhadoras de maioria negra cresceram no mercado de trabalho formal, tendo acesso, inclusão e vitórias importantes no âmbito dos direitos sociais, históricos e econômicos, a exemplo da vitória histórica das trabalhadoras domésticas com a regulamentação dos seus direitos. Ainda assim, sofremos hoje ataques substanciais desse Congresso conservador, elitista e entreguista, que quer retirar direitos trabalhistas e sociais historicamente conquistados.

Diretora do Sindimetal receberá homenagem no Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março, a diretora do Sindimetal-Rio, Raimunda Leone, será uma das homenageadas pelo Dia Internacional da Mulher e receberá o diploma Leolinda Figueiredo Daltro, da Alerj, pela iniciativa da deputada Enfermeira Rejane (PCdoB), que é presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. O evento será às 18h30, no Palácio Tiradentes (Rua Primeiro de Março, s/nº).

Diretoras do Sindimetal-Rio Gestão 2015-2019

Isa Martins
Sec. da Mulher

Raimunda Leone
Sec. de Finanças

Cláudia Zago
Diretora de Base

Eunice Barbosa
Diretora de Base

Glória Regina
Diretora de Base

Kátia Xavier
Diretora de Base

Mônica Custódio
Diretora de Base

Sindimetal se reúne com trabalhadoras da Nuclep para apurar casos de assédio moral

A direção do Sindimetal-Rio tem apurado diversos casos de assédio moral na Nuclep e já realizou, inclusive, uma reunião no dia 4 de fevereiro com trabalhadoras da empresa que trouxeram esse problema. Assédio moral é crime e o Sindicato exige a apuração e uma resposta imediata da empresa.

O Sindicato já solicitou aos diretores da Nuclep o agendamento de uma reunião para tratar dos reiterados casos, que vêm sendo praticados no âmbito da empresa, especialmente em face das mulheres.

O Sindimetal-Rio propõe a criação de um Comitê de Gênero e de um Núcleo de Combate ao Assédio Moral na empresa; a valorização das mulheres no trabalho; a averiguação dos casos de assédio denunciados e a punição para os autores do mesmo.

Mulher

No princípio eu era a Eva
Criada para a felicidade de Adão
Mais tarde fui Maria
Dando à luz aquele
Que traria a salvação
Mas isso não bastaria
Para eu encontrar perdão.
Passei a ser Amélia
A mulher de verdade
Para a sociedade
Não tinha a menor vaidade
Mas sonhava com a igualdade.
Muito tempo depois decidi:
Não dá mais!
Quero minha dignidade
Tenho meus ideais!
Hoje não sou só esposa ou filha
Sou pai, mãe, arrimo de família
Sou caminhoneira, taxista,
Piloto de avião, policial feminina,
Operária em construção,
Até presidente da Nação
Ao mundo peço licença
Para atuar onde quiser
Meu sobrenome é COMPETÊNCIA
E meu nome é MULHER!!!!

**autor desconhecido*

Homenagem da Secretaria de Mulheres do Sindimetal-Rio e de toda a direção do Sindicato

Expediente

Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJwww.metalurgicosrj.org.br
Tiragem: 6 mil exemplares
Presidente: Jesus Cardoso Reis dos Santos
Secretaria de Comunicação: Indalécio Wanderley Silva
Jornalista responsável: Marcos Pereira - JP 24308 RJ
Diagramação: Paloma Oliveira
Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel: (21) 3295-5050